

## **PROGRAMA FITOTERÁPICO FARMÁCIA VIVA NO SUS-BETIM FARMÁCIA VIVA IN SUS/BETIM – PHYTOTHERAPY PROGRAM**

**Jaqueline Guimarães<sup>1</sup>, Júnia Célia de Medeiros<sup>2</sup> e Lidiane Andrade Vieira<sup>3</sup>**

Prefeitura Municipal de Betim, Secretaria Municipal de Saúde, Diretoria Operacional de Saúde, Assistência Farmacêutica do SUS/Betim. Betim, MG, Brasil.

E-mail: farmaciaviva01@yahoo.com.br

End: Rua Santa Cruz, 55 – Centro, CEP: 32510-000, Betim/MG

### **Resumo**

O “Programa Fitoterápico Farmácia Viva no SUS Betim” foi incorporado ao sistema de saúde pública, visando a promoção do uso racional das plantas medicinais na atenção primária à saúde, resgatando o conhecimento popular, embasado nos conhecimentos científicos.

Tendo como objetivo implantar a fitoterapia como uma nova opção terapêutica no SUS-Betim para:

Resgatar e valorizar a cultura popular no que se refere à utilização de plantas medicinais;

Orientar a comunidade em relação ao uso correto das plantas medicinais, através de palestras educativas, informativos, cartilhas, visitas domiciliares dos ACS e ação da equipe multidisciplinar das Unidades Básicas de Saúde;

Fornecer os medicamentos fitoterápicos para as Unidades Básicas de Saúde dos SUS-Betim.

A primeira etapa do programa foi a realização de uma Abordagem Fitoterápica com aplicação de questionários etnobotânicos, em 3800 usuários do SUS-Betim. A segunda etapa constituiu-se no estudo e seleção das espécies medicinais, considerando a cultura popular, a validação científica e adaptação do cultivo à região. Na terceira etapa, ocorreu a orientação da comunidade quanto ao uso racional das plantas medicinais a partir dos resultados obtidos na pesquisa de abordagem fitoterápica. A quarta etapa da efetivação do programa foi a manipulação dos medicamentos fitoterápicos prescritos por profissionais inseridos no Programa Farmácia Viva, capacitados mensalmente nos encontros de Educação Continuada em Fitoterapia, e a dispensação desses medicamentos nas farmácias das Unidades Básicas de Saúde.

A fitoterapia se mostra uma alternativa terapêutica eficiente e viável, pois ao mesmo tempo reduz os custos dos medicamentos em cerca de três vezes e restabelece de forma mais suave e duradoura a saúde do paciente.

---

Farmacêutica homeopata especialista em plantas medicinais – responsável pela Manipulação dos Fitoterápicos no SUS/Betim

Farmacêutica especialista em Saúde Pública - Referência Técnica da Assistência Farmacêutica do SUS/Betim

Farmacêutica especialista em Saúde Pública – responsável pela Manipulação dos Fitoterápicos no SUS/Betim

### **Abstract**

The “Fitoterápico Program Alive Pharmacy in the SUS Betim” was incorporated the system of public health, aiming at the promotion of the rational use of the medicinal plants in the primary attention to the health, rescuing the popular knowledge, based in the scientific knowledge. Having as objective to implant the fitoterapia as a new therapeutical option in the SUS-Betim it stops:

- Resgatar and to value the popular culture as for the use of medicinal plants;
- Orientar the community in relation to the correct use of the medicinal, through educative lectures, informative plants, cartilhas, visits domiciliary of the ACS and action of the team to multidiscipline of the Basic Units of Health;
- Fornecer the fitoterápicos medicines the Basic Units of Health of the SUS-Betim.

The first stage of the program was the accomplishment of a Fitoterápica Boarding with application of etnobotânicos questionnaires, in 3800 users of the SUS-Betim the second stage consists in the study and election of the medicinal species, considering the popular culture, the scientific validation and adaptation of the culture to the region. In the third stage, the orientation of the community how much to the rational use of the medicinal plants from the results gotten in the research of fitoterápica boarding occurred. The fourth stage of the efetivação of the program was the manipulation of fitoterápicos medicines prescribed by inserted professionals in the Program Alive Pharmacy, enabled monthly in the meeting of Education Continued in Fitoterapia, and the dispensação of these medicines in pharmacies of the Basic Units of Health. The fitoterapia if shows an efficient and viable therapeutical alternative, therefore at the same time it reduces the costs of medicines in about three times and reestablishes of softer and lasting form the health of the patient.

### **Introdução:**

O uso das plantas medicinais em suas diversas formas tem crescido nesse século. De terapêutica medicamentosa predominante nas primeiras décadas, decaiu a tal ponto que quase foi extinta. Hoje, passou ocupar novamente um papel fundamental na atenção primária à saúde fato esse amparado na orientação da OMS, consolidada no documento “Estratégia de la OMS sobre Medicina Tradicional 2002-2005”, no relatório final da “1ª Conferência Nacional de Medicamentos e Assistência Farmacêutica” realizado em Brasília em setembro de 2003, bem como nas diretrizes da atual Política Nacional de Medicina Natural e Práticas Complementares, desenvolvida pelo Ministério da Saúde.

O uso das plantas medicinais na atenção primária à saúde deve ser incorporado ao sistema de saúde pública, pois além de baixo custo, resgata o conhecimento popular e promove o seu uso racional, embasado nos conhecimentos científicos. De acordo com a política vigente para a regulamentação de medicamentos no Brasil, publicada pela Anvisa no ano de 2004, a Fitoterapia entende que os extratos vegetais, compostos de substâncias produzidas pela natureza, são tão ou mais seguros e eficazes que os produzidos sinteticamente.

O “Programa Fitoterápico Farmácia Viva no SUS Betim” teve seu início de acordo com as orientações acima relacionadas e as necessidades detectadas pelos profissionais de saúde em nosso município, tais como, o uso indiscriminado e incorreto das plantas medicinais que ocasiona muitas vezes a troca do tratamento convencional pela fitoterapia, sem nenhuma orientação ou conhecimento dos riscos.

### **Marco Teórico:**

Segundo Relatório Final da 1ª Conferência Nacional de Medicamentos e Assistência Farmacêutica realizada nos dias 15 a 18 de setembro de 2003 em Brasília-DF, foram aprovadas propostas relacionadas ao uso dos Fitoterápicos que serviram de subsídios para a elaboração deste projeto. São elas:

Proposta nº 312: Desenvolver, estruturar e implantar no SUS o programa “Farmácias Vivas” em municípios credenciados junto a gerências estaduais de assistência farmacêutica, onde a matéria prima seja produzida em hortas comunitárias, credenciadas e fiscalizadas pelas vigilâncias municipais, com amparo de leis estaduais, em consonância com a federal.

*Proposta nº 318: Estimular a criação de ‘Farmácias Vivas’ nos municípios, com a participação de equipes multidisciplinares, amparada em lei estadual em consonância com dispositivo federal (ANVISA), para produção de matéria-prima em quantidade e qualidade para o desenvolvimento da Fitoterapia nos municípios.*

*Proposta nº 320: Fazer gestões junto aos órgãos competentes para adotarem medicamentos fitoterápicos no elenco da Assistência Farmacêutica Básica, estimular o uso racional destes medicamentos, por meio de uma política de informações e garantir o acesso aos usuários do SUS.*

*Proposta nº 333: Promover a integração e participação dos saberes científico e popular, para o resgate, disseminação do uso e do conhecimento das plantas medicinais e fitoterápicos no SUS, no âmbito da Assistência Farmacêutica, assegurando o compartilhamento dos resultados com as comunidades.*

### **Justificativa:**

Devido ao alto custo dos medicamentos alopáticos e a ocorrência de inúmeros efeitos colaterais por eles provocados, bem como a eficácia comprovada das plantas medicinais, o crescente interesse da comunidade pelo uso desta terapia e a necessidade da orientação dos usuários em relação ao uso correto das plantas medicinais, surgiu a proposta de elaborar um Projeto para a

implantação da Fitoterapia na Rede Municipal de Saúde de Betim, com o apoio da administração pública, de profissionais da saúde e da comunidade local.

### **Objetivo Geral:**

Implantar a Fitoterapia como nova opção terapêutica no Sistema Único de Saúde de Betim.

### **Objetivos específicos:**

Resgatar e valorizar a cultura popular no que se refere à utilização de plantas medicinais;

Orientação da comunidade em relação ao uso correto das plantas medicinais, através de palestras educativas, informativos, cartilhas, visitas domiciliares dos ACS e ação da equipe multidisciplinar das Unidades Básicas de Saúde;

Fornecimento de medicamentos fitoterápicos para as Unidades Básicas de Saúde do SUS/Betim.

### **Estratégias de implantação**

- **Gerenciamento das ações**

A responsabilidade da implantação e desenvolvimento do Serviço de Fitoterapia ficará a cargo da coordenação central composta por três farmacêuticas:

Farm. Junia Célia de Medeiros (Referência técnica de medicamentos do município de Betim)

Farm. Jaqueline Guimarães (Farm. Responsável pela manipulação de medicamentos do HPRB)

Farm. Lidiane Andrade (Farm. Responsável pelas UBS Vianópolis e Cidade Verde)

- **Cooperação entre as instituições**

Para o desenvolvimento do projeto fitoterápico “Farmácia Viva” contamos com a parceria de segmentos da rede privada e da rede pública do município, entre eles: Serviço Assistencial Salão do Encontro, Secretaria de Agricultura, Secretaria do Meio Ambiente, Apromiv, Vigilância Sanitária, Comam e outros.

- **Estruturação da equipe**

Para a implantação do serviço de fitoterapia é necessária a organização de uma equipe multidisciplinar, composta pelos seguintes profissionais:

Agrônomo; Técnico agrícola; Farmacêuticos; Médicos; Enfermeiros; Assistentes sociais; Odontólogos; Fisioterapeutas; ACS e demais profissionais graduados de saúde.

- **Capacitação dos recursos humanos**

É fundamental o treinamento dos profissionais de saúde para o trabalho com as plantas medicinais, tendo em vista que, grande parte deles não obteve formação acadêmica nesta área. Para que o serviço de fitoterapia seja implantado e se obtenha os resultados pretendidos, serão promovidos cursos de capacitação e de educação continuada em fitoterapia para os diversos profissionais graduados da saúde, envolvidos no projeto. Será confeccionado e fornecido material técnico-científico aos médicos para orientação na prescrição ao usuário: memento terapêutico, protocolos de uso fitoterápico, literatura para consulta e formação de um banco de dados sobre plantas medicinais através da criação de um site.

- **Confecção das hortas medicinais**

Para garantir a produção de matéria prima em qualidade e quantidade suficientes, serão implantadas hortas medicinais onde serão cultivadas espécies validadas cientificamente que se adaptam às condições climáticas de nossa região. O cultivo será realizado sob normas rígidas, com a orientação de agrônomos, técnicos agrícolas e farmacêuticos.

Poderão ser incorporados ao projeto, pequenos produtores locais, organizados de forma a produzir, dentro dos mais rigorosos padrões de qualidade, as espécies selecionadas para o cultivo.

- **Estruturação da manipulação fitoterápica na rede SUS/Betim**

Para a produção de medicamentos fitoterápicos é necessária uma estrutura física de acordo com as normas da Anvisa e Vigilância Sanitária.

O Projeto pretende uma área de 10.000m<sup>2</sup> sendo esta distribuída em 300m<sup>2</sup> para construção da área de produção, 200m<sup>2</sup> para área educativa (auditório para palestras destinadas aos estudantes, profissionais de saúde e comunidade em geral) e o restante destinado ao cultivo das espécies medicinais que serão empregadas na manutenção do Projeto Farmácia Viva.

## **Metodologia**

O projeto foi realizado em etapas:

### 1º etapa: Projeto “Farmácia Viva” na comunidade

Aplicação do questionário “Abordagem Fitoterápica” pelos Agentes Comunitários de Saúde (elaborado pela coordenação do projeto de acordo com a realidade do município) com o objetivo de fazer um levantamento das espécies mais usadas pela população, bem como, parte usada, modo de preparo, indicação terapêutica e posologia. A partir desta pesquisa foi traçado o perfil do usuário de plantas medicinais no município de Betim.

Esta abordagem embasou o Projeto Farmácia Viva, a partir do momento que promoveu a integração e participação do saber científico/popular, para o resgate, disseminação do uso e do conhecimento das plantas medicinais e fitoterápicos no SUS/Betim, no âmbito da Assistência Farmacêutica, assegurando o compartilhamento dos resultados com a comunidade.

Foram aplicados questionários de Abordagem Fitoterápica, sendo 10 para cada ACS de todas as UBS do município de Betim, totalizando 3895 usuários entrevistados. A aplicação do questionário foi realizada na primeira quinzena de junho/2004.

Os resultados foram consolidados pelos farmacêuticos de cada UBS e entregue à coordenação conforme cronograma estabelecido.

O consolidado final foi realizado pela coordenação do Projeto e os resultados serão expostos a seguir:

- Perfil do usuário de fitoterapia

A referida pesquisa pôde comprovar a grande utilização de plantas medicinais por parte dos usuários do SUS/Betim. 96% dos usuários entrevistados adotam a Fitoterapia como prática terapêutica. 45% dos usuários substituem o tratamento convencional pelas plantas medicinais, sem nenhuma orientação por parte dos profissionais de saúde, colocando em risco sua própria saúde. A partir desses últimos dados percebe-se a urgência na orientação e esclarecimento da comunidade quanto ao uso correto das plantas medicinais. Os usuários mostraram grande interesse em ampliar seus conhecimentos na área de Fitoterapia, sendo que, 90% destes classificaram entre Bom/Ótimo a inclusão da Fitoterapia nas UBS do SUS/Betim. Observamos que as plantas medicinais utilizadas são geralmente colhidas nos fundos dos quintais, porém sem que haja um cultivo adequado, respeitando as necessidades de cada espécie. Quanto à forma de preparo, foi observado que grande parte dos usuários utiliza o processo de Decocção, o que pode comprometer seriamente as propriedades medicinais das plantas.

2º etapa: Consolidação dos resultados

Estudo e seleção das espécies medicinais levando-se em conta a cultura popular, validação científica e adaptação de cultivo à região.

As espécies foram organizadas e agrupadas por função terapêutica:

<b>Plantas Seleccionadas</b>	<b>Nome Científico</b>	<b>Indicações terapêuticas</b>	<b>Local de Atuação</b>
TANCHAGEM	<i>Plantago major</i>	Inflamações da mucosa orofaríngea: amigdalite, faringite, gengivite, estomatite, aftas.	Antiinflamatórios
ROMÃ	<i>Punica granatum</i>	Inflamações da mucosa orofaríngea: estomatite, faringite, amigdalite, laringite, aftas.	Antiinflamatórios
	<i>Calendula</i>	Inflamação da pele e	Uso tópico

CALÊNDULA	<i>officinalis</i>	mucosas; cicatrizante em queimaduras, feridas, fissura mamária; anti-séptica.	
ARNICA	<i>Arnica montana</i>	Contusões, traumatismos e reumatismos.	Uso tópico
BARBATIMÃO	<i>Stryphnodendron barbatiman</i>	Antiinflamatória; cicatrizante.	Uso tópico
CAVALINHA	<i>Equisetum arvense</i>	Enfermidades renais e das vias urinárias; diurético, remineralizante; incontinência noturna de crianças (adstringente geniturinário).	Sistema geniturinário
MELISSA	<i>Melissa officinalis</i>	Sedativa, calmante para crises nervosas, taquicardia nervosa, melancolia, histerismo, depressão, distúrbios do sono.	Sistema Nervoso Central
CAPIM LIMÃO	<i>Cymbopogon citratus</i>	Flatulência, distúrbios digestivos, cólicas uterinas e intestinais, nervosismo, insônia, dores de cabeça. Estimulante lacteo.	Sistema Digestivo
MARACUJÁ	<i>Passiflora edulis</i>	Ansiedade; tratamento das manifestações nervosas; irritação freqüente e insônia.	Sistema Nervoso Central
GUACO	<i>Mikania glomerata</i>	Afecções do aparelho respiratório: tosses, bronquites, asma (efeito broncodilatador); rouquidão, etc.	Sistema Respiratório
ALECRIM	<i>Rosmarinus officinalis</i>	Hipertensor (estimulante geral da circulação sanguínea, aumenta a pressão sanguínea)	Sistema Cardiovascular
MELISSA	<i>Melissa officinalis</i>	Hipotensora (causa vasodilatação periférica ocasionando diminuição da PA)	Sistema Cardiovascular
ALHO	<i>Allium sativum</i>	Hipertensão arterial (vasodilatação direta)	Sistema Cardiovascular
	<i>Matricaria</i>	Antiespasmódica,	Sistema Digestivo



CAMOMILA	<i>chamomilla</i>	antiinflamatória, carminativa, calmante; externamente: cicatrizante, emoliente, antisséptica e antialérgica.	
ESPINHEIRA SANTA	<i>Maytenus ilicifolia</i>	Normalizador das funções intestinais, protetor da mucosa gástrica; gastrites, úlceras gástricas, gastralgias, dispepsias e constipação.	Sistema Digestivo
BOLDO	<i>Peumus boldus</i>	Cólicas hepáticas, insuficiência hepática, meteorismo; distúrbios digestivos, colecistis aguda (inflamação da vesícula biliar).	Sistema Digestivo
ALHO	<i>Allium sativum</i>	Hipercolesterolemia, hiperlipemia, aterosclerose. Diminui os níveis plasmáticos do colesterol através do óxido dialildisulfeto, prevenindo a formação de placas nas artérias.	Sistema Endócrino

### 3ª etapa: Orientação da comunidade em relação ao uso racional das plantas medicinais:

Apresentação dos resultados obtidos a partir da pesquisa realizada.  
Realização do Encontro “VAMOS TOMAR UM CHÁ?” nas Unidades Básicas de Saúde, através de grupos operativos ou Rodas de Conversa com os usuários da comunidade.

### 4ª etapa: Implantação das Hortas Medicinais

Orientação e assistência ao cultivo das espécies selecionadas no horto central e em hortas caseiras ou comunitárias;

### 5ª etapa: Capacitação em Fitoterapia para os profissionais de saúde do SUS/Betim

Inicialmente foi realizada a capacitação dos Agentes Comunitários de Saúde com – “Capacitação dos Agentes Comunitários de Saúde para o Uso Correto



*das Plantas Medicinais*” – ministrado pelas próprias farmacêuticas do Programa de Assistência farmacêutica Municipal; a segunda capacitação foi o “*Curso de Capacitação em Fitoterapia para Profissionais Graduados do SUS-Betim*” realizada em parceria com o Instituto Herbarium. Esse curso teve como objetivo apresentar o projeto para os profissionais da Secretaria Municipal de Saúde; além dos conceitos, controle de qualidade, tipos de Princípios ativos e drogas por aparelhos fisiológicos (Digestivo, Cardiovascular, Respiratório, Locomotor, Geniturinário, doenças metabólicas, Sistema Nervoso central e Fitocosmética) com carga horária de 16 horas. A terceira etapa da capacitação é a “*Educação Continuada em Fitoterapia*”, encontros mensais para a capacitação dos profissionais de saúde (médicos, dentistas, farmacêuticos, enfermeiros), onde é realizado o estudo das plantas medicinais selecionadas e incorporadas ao projeto.

#### 6ª etapa: Educação em fitoterapia na comunidade

Realização de palestras com o objetivo de orientar a população quanto ao uso correto das plantas medicinais.

Organização de palestras educativas nas escolas, creches, asilos, associações de bairro a fim de divulgar informações e conhecimentos sobre as plantas medicinais, realizada em parceria com a Secretaria Municipal de Educação. Foi feito, inicialmente, palestras aos professores da rede municipal de ensino para serem os multiplicadores das informações sobre Plantas Medicinais.

#### 7ª etapa: Manipulação Fitoterápica.

Implementação do laboratório de manipulação fitoterápica para atendimento da rede municipal de saúde do SUS-Betim com produção de xaropes, cremes, pomadas, tinturas, soluções, etc.

A Manipulação do Programa Farmácia Viva, implantado no SUS/Betim a partir de Outubro/2005, já conta com uma relação de cerca de 40 medicamentos fitoterápicos, que atuam em diferentes sistemas, possibilitando assim variadas ações terapêuticas: sistema digestivo, sistema respiratório, sistema geniturinário, sistema nervoso central, uso tópico, sistema endógeno, etc.

Os medicamentos fitoterápicos são solicitados via receituário médico nas UBS/Betim e encaminhados ao Programa Farmácia Viva para manipulação. Podemos verificar que ao longo dos meses a demanda foi aumentando visivelmente. Isso se deve ao crescimento do Programa, através das visitas às UBS, aos encontros de Educação Continuada em Fitoterapia que fizeram com que maior número de profissionais prescritores da rede SUS/Betim conhecessem e se integrassem ao Programa Farmácia Viva.

Atualmente estamos atendendo às seguintes unidades: UBS Laranjeiras, UBS Bueno Franco, UBS Alcides Braz, UBS Vila Cristina, UBS Vianópolis, UBS Petrovale, UBS Imbiruçu, UBS Alterosas, UBS PTB, PSF Bandeirinhas e PSF Cruzeiro do Sul.

Segundo relatos dos profissionais médicos, enfermeiros e dentistas, que prescrevem os medicamentos fitoterápicos desde dez/2005, os resultados são surpreendentes, além do baixo custo, da redução de efeitos colaterais e da maior adesão dos pacientes ao tratamento.

Até maio de 2006 foram atendidas 2000 receitas de medicamentos fitoterápicos do SUS-Betim.

### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:**

SCHULZ, Volker et al. Fitoterapia Racional. 4ed. Berlim: Heidelberg 2001.

MATOS, FJA. Farmácia Vivas. 2.ed. Fortaleza: UFCE, 1994. 179p.

TESKE, Magrid et al. Herbarium. compêndio de Fitoterapia. 3.ed. Curitiba: Herbarium Laboratório Botânico Ltda. 1997.

SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE RJ. Resolução nº 1757 de 18 de Fevereiro de 2002. Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro, 20 Fev. 2002

ALONSO, J.R. Tratado de Fitomedicina. Bases clínicas e farmacológicas 1998. Isis editorial. Buenos Aires. Argentina

SIMÕES, C.M.O. et al. Farmacognosia – da Planta ao Medicamento. 1.ed. Porto Alegre/Florianópolis: editora da UFRGS/UFSC. 1999. 821p.

VANACLOCHA, BERNAT. Vademécum de Prescripción Fitoterapia. 4.ed. Barcelona: Masson, S.A. 2003.

LORENZI, HARRI. Plantas Medicinais no Brasil: nativas e exóticas cultivadas. Nova Odessa, SP: Instituto Plantarum, 2002.